

Revitalização da Unidade de Urgência do Instituto Raul Soares é concluída

Qui 06 outubro



Fhemig / Divulgação

A área externa do Serviço de Urgência do Instituto Raul Soares (IRS), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), passou por obras de revitalização, concluídas no final de agosto deste ano. Por se tratar de um prédio tombado pelo Patrimônio Histórico, a reforma usou técnica de modernização de construções

antigas, chamada retrofit, com o objetivo de corrigir problemas de infraestrutura e tornar o espaço mais seguro sem retirar elementos originais históricos e arquitetônicos.

Entre as melhorias realizadas estão a renovação do sistema de telhamento e da cobertura do pátio da entrada da ala de urgência do hospital, adequações na parte elétrica, de drenagem pluvial e no sistema de proteção contra descargas atmosféricas, além de instalação de letreiro luminoso de identificação do serviço. O valor total investido foi de, aproximadamente, R\$ 440 mil.

“A revitalização tornou o espaço mais humanizado, proporcionando maior conforto térmico, melhor iluminação do ambiente e proteção contra as intempéries. A nova configuração do telhado também possibilitou uma melhor visão da edificação. No centenário do hospital, comemorado este ano, temos orgulho por promover a valorização desse ativo patrimonial de grande importância histórica, revitalizando-o e adaptando-o às necessidades contemporâneas”, afirma o diretor-geral do Instituto Raul Soares, Marco Antonio de Rezende Andrade.

História

O Instituto Raul Soares foi construído a partir de inspiração no Hospital Psiquiátrico de Frankfurt, na Alemanha. A configuração arquitetônica de alas representam, em planta baixa, o corpo humano. O caráter vanguardista da construção simbolizou um grande avanço para a história da engenharia do Brasil à época.

“Como toda intervenção em imóvel tombado, a reforma não foi uma missão fácil, pois precisamos respeitar a história viva que a edificação representa, mas também revitalizá-la para garantir um atendimento seguro e salubre aos usuários. Por meio da análise bioclimática, houve aproveitamento das condições naturais de iluminação e ventilação, essenciais para projetos ligados a serviços de saúde”, detalha a engenheira civil da Coordenação de Execução e Acompanhamento de Intervenções da Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças (DPGF) da Fhemig, Fabiana Lisboa.